

América Latina: Consumo de aço laminado aumenta 7% enquanto a produção de aço bruto cresce 16% durante jan-abr 2017

América Latina em janeiro-abril 2017:

- > Produção de aço bruto: 20,9 milhões de toneladas.
- > Produção de aço laminado: 17,3 milhões de toneladas.
- > Consumo aparente de aço: 22,4 milhões de toneladas.
- > Importações totais de aço latino-americano crescem 17%.

Alacero - Santiago, Chile, 22 de junho, 2017. As cifras da indústria siderúrgica latino-americana durante jan-abr de 2017 continuam mostrando melhores resultados respeitante ao mesmo período do ano passado. O consumo de aço laminado apresentou um incremento de 7%, enquanto a produção de aço bruto e de aço laminado tiveram um crescimento de 16% e 4%, respectivamente, versus os primeiros quatro meses de 2016. Estas taxas de crescimento refletem, em parte, uma base estatística menor causada pelo fraco desempenho observado no início de 2016.

Por sua parte, o consumo regional é abastecido em 34% por importações, aumentando dos pontos percentuais versus o mesmo período de 2016 (32%), repercutindo na balança comercial da região que continua sendo negativa, e aumentando 23% seu déficit versus jan-abr 2016.

MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2017

Milhares de toneladas, variação anual em %

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Acumulado
Produção de aço bruto	5.221 ↑ 15%	4.960 ↑ 10%	5.417 ↑ 20%	5.295 ↑ 18%	20.893 ↑ 16%
Produção de laminados	4.276 ↑ 4%	4.067 0%	4.518 ↑ 6%	4.415 ↑ 7%	17.275 ↑ 4%
Consumo de laminados	5.359 ↑ 2%	5.343 ↑ 8%	5.970 ↑ 8%	5.256 ↓ -2%	22.445 ↑ 7%

↑ / ↓ Indica variação em relação ao mesmo período

Fonte: Alacero

Produção

Aço bruto. América Latina e o Caribe teve uma produção de 20,9 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em jan-abr 2017, 16% superior ao registrado em jan-abr 2016 (18,0 Mt). Brasil é o principal produtor com 53% do total regional (11,1 Mt), aumentando 14% versus os quatro primeiros meses de 2016.

Aço laminado. Em jan-abr 2017, a região produziu 17,3 Mt de aço laminado, 4% superior ao alcançado em jan-abr 2016. Os principais produtores são Brasil 7,3 Mt (42% do total latino-americano) e México com 6,2 Mt, com 36%.

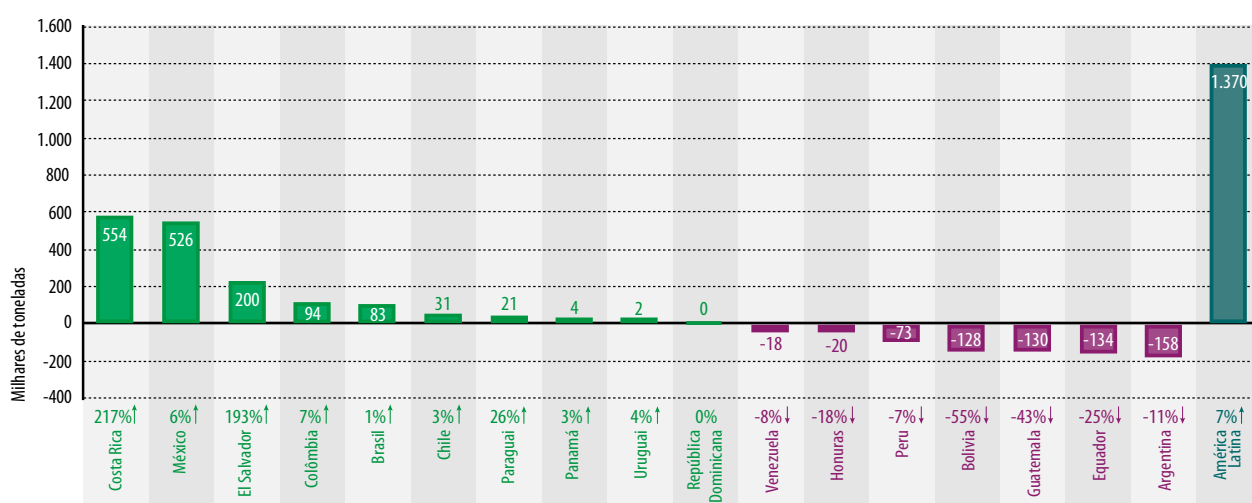
Consumo de aço laminado

Nos primeiros quatro meses do ano, a região registrou um consumo de aço laminado de 22,4 Mt, 7% maior que em jan-abr 2016. Os principais países que incrementaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram, México (526 mil toneladas adicionais e crescendo 6%), Colômbia (94 mil toneladas adicionais e crescendo 7%) e Brasil (83 mil toneladas adicionais e crescendo 1%).

GRÁFICO 01

VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN/ABR 2017 VS JAN/ABR 2016)

+/- indica variação em milhares de toneladas ↑↓ indicades percentage variation



Fonte: Alacero

Contrariamente, em Argentina o consumo de aço laminado teve uma contração de 158 mil toneladas, caindo 11% vs jan-abr 2016. Enquanto Bolívia, Equador, Guatemala, Honduras, Peru e Venezuela registraram quedas de 55%, 25%, 43%, 18%, 7% e 8%, respectivamente.

Do total latino-americano, 56% corresponde a produtos planos (12,5 Mt), 43% a produtos longos (9,5 Mt) e 2% a tubos sem costura (357 mil tons).

Balança comercial

Importações. Em jan-abr 2017, América Latina importou 7,7 Mt de aço laminado, 17% mais que o importado no mesmo período de 2016 (6,6 Mt). Deste total, 65% correspondem a produtos planos (4,9 Mt), 33% a produtos longos (2,5 Mt) e 2% a tubos sem costura (186 mil tons).

Atualmente, as importações de laminados representam 34% do consumo da região, o que traz desestímulos para a indústria local, fricções comerciais e coloca em risco as fontes de trabalho.

Exportações. As exportações latino-americanas de aço laminado chegaram a 3,1 Mt, 9% mais que o registrado em jan-abr 2016 (2,8 Mt). Deste total, 51% correspondem a produtos planos (1,6 Mt), 38% a produtos longos (1,2 Mt) e 11% a tubos sem costura (328 mil tons).

Balança deficitária. Durante jan-abr 2017, a região registrou um déficit comercial em volume de 4,6 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 23% maior ao observado em jan-abr 2016 (-2,8 Mt).

Brasil e Argentina são os únicos países que mantêm um superávit no seu comércio de aço laminado, 840 mil tons e 46 mil tons, respectivamente. Contrariamente, o maior déficit se registrou em México (-1,8 Mt). Em seguida foram Colômbia (-814 mil tons), Chile (-550 mil tons) e Peru (-509 mil tons).

A evolução dos fluxos de comércio e o saldo são apresentados no Gráfico 02.

Produção maio 2017 – Informação adiantada

Informação adiantada de maio 2017, indica que a produção de aço bruto atingiu 5,4 Mt no mês, 2% maior que em abril 2017 e 10% mais que em maio 2016. De forma acumulada, entre janeiro-maio 2017, a produção atingiu 26,3 Mt, 14% mais que em jan-maio 2016 (23,0 Mt).

A produção de laminados fechou em 4,4 Mt, 1% menos que em abril 2017 e 2% mais que em maio 2016. De forma acumulada, entre janeiro-maio 2017, a produção de laminado atingiu 21,6 Mt, 4% mais que em jan-maio 2016 (20,9 Mt).

Glossário

Aço bruto: É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

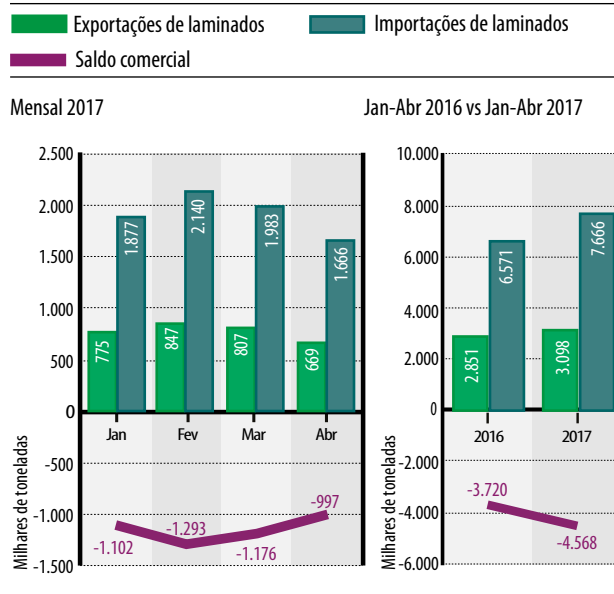
Aço acabado ou laminado: Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

GRÁFICO 02

COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO



Fonte: Alacero